

JOSÉ NEDEL

**A TEORIA ÉTICO-POLÍTICA
DE JOHN RAWLS**

Uma Tentativa de Integração
de Liberdade e Igualdade

Coleção:
FILOSOFIA - 108



PORTO ALEGRE
2000

© *Copyright* de José Nedel

R261N Nedel, José
A teoria ético-política de John Rawls :
uma tentativa de integração de liberdade e
igualdade / José Nedel. — Porto Alegre :
EDIPUCRS, 2000.
200p. ; (Coleção Filosofia, nº 108)

1.Filosofia 2.Filosofia Política 3.Rawls,
John - Crítica e Interpretação 4.Justiça (Filo-
sofia) I.Título

ISBN: 85-7430-131-0

CDD: 172
172.2

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Processamento Técnico da
BC-PUCRS

Capa: Rafael Masutti Aresso e Alexandre Alaniz Rodrigues

Diagramação: Isabel Cristina Pereira Lemos

Revisão: José Nedel e Marli Möller Nedel

Impressão: Gráfica EPECÊ, com filmes fornecidos

Coordenador da Coleção: Dr. Urbano Zilles

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO / 19

I - QUESTÕES PRELIMINARES / 23

- 1 - Notícia breve sobre Rawls e sua obra / 23
 - 1.1 - Professor e pesquisador / 23
 - 1.2 - Publicações / 23
 - 1.3 - Reconhecimento de falhas e emendas / 24
- 2 - Confronto com o utilitarismo / 25
 - 2.1 - Influência do utilitarismo / 25
 - 2.2 - Limites do utilitarismo / 25
 - 2.3 - Reorientação da reflexão moral / 26
 - 2.4 - Contexto histórico / 26
 - 2.5 - Proposta de alternativa / 27
 - 2.5.1 - Recusa do princípio da utilidade / 27
 - 2.5.2 - Contramodelo / 27
 - 2.5.3 - Princípios e valores fundamentais / 27
 - 2.5.4 - Maximização da expectativa dos menos favorecidos / 28
 - 2.5.5 - Maior estabilidade social / 28
- 3 - Doutrina contratualista / 28
 - 3.1 - Contratualismo clássico / 29
 - 3.1.1 - Hobbes / 29
 - 3.1.2 - Locke / 29
 - 3.1.3 - Rousseau / 29
 - 3.1.4 - Kant / 30
 - 3.2 - Contratualismo de Rawls / 30
 - 3.2.1 - Contrato hipotético / 30
 - 3.2.2 - Ausência de estado de natureza / 31

- 3.2.3 - Diversidade de conteúdo / 31
- 3.2.4 - Diversidade de partes / 31
- 4 - Doutrina razoável / 32
 - 4.1 - Ausência de dogmatismo / 32
 - 4.2 - Sociedade consensual / 33
 - 4.3 - Estrutura básica / 33
- 5 - O racional e o razoável / 33
 - 5.1 - O racional / 34
 - 5.2 - O razoável / 34
 - 5.2.1 - Relação à cooperação social / 34
 - 5.2.2 - Relação à reciprocidade / 35
 - 5.2.3 - Entre egoísmo e altruísmo / 35
 - 5.2.4 - Papel da filosofia política / 35
- 6 - Pluralismo doutrinário / 36
 - 6.1 - Doutrinas compreensivas / 36
 - 6.2 - Doutrinas razoáveis e não razoáveis / 36
- 7 - Liberalismo político / 37
 - 7.1 Dualismo / 37
 - 7.2 – Imparcialidade / 37
 - 7.3 - Liberdade às doutrinas razoáveis / 38
- 8 - Duas racionalidades / 38
 - 8.1 - Razão pública / 38
 - 8.2 - Razão não pública / 39
- 9 - Construtivismo político / 39
 - 9.1 - Construtivismo de Kant / 39
 - 9.2 - Construtivismo de Rawls / 40
 - 9.3 - Critério de construção - a razoabilidade / 40
 - 9.4 - Verdade moral / 41
- 10 - O bom e o justo / 42
 - 10.1- Concepção de bem / 42
 - 10.2- Complementaridade entre o bom e o justo / 42

- 10.3- Restrição às concepções de bem / 42
- 10.4- Prioridade do justo / 43
 - 10.4.1 - Justiça e planos individuais / 43
 - 10.4.2 Elemento do liberalismo / 44
 - 10.4.3 - Primazia parcial / 44

11 - Teleologias / 44

- 11.1- Princípios e fins / 44
- 11.2- Meta dominante / 45
- 11.3- Relação entre o bem e o direito / 45
- 11.4- Teleologia e hedonismo / 46

12 - Pessoa e sociedade / 46

- 12.1- Poderes da personalidade / 46
- 12.2- Virtude política natural / 47
- 12.3- Sociedade / 47
 - 12.3.1 - Sistema de cooperação / 47
 - 12.3.2 - Associação e comunidade / 47
 - 12.3.3 - Estrutura básica / 47
 - 12.3.4 - Sociedade bem ordenada / 48
 - 12.3.5 - Instituições injustas / 48
 - 12.3.6 Sociedade não bem ordenada / 49

13 - O problema e uma proposta de solução / 49

II - CONCEPÇÃO DA JUSTIÇA / 51

1 - Características / 51

- 1.1 - Concepção política / 51
- 1.2 - Concepção independente / 51
- 1.3 - Concepção consensual / 52
 - 1.3.1 - Foco de um consenso sobreposto / 52
 - 1.3.2 - Fator de unidade e estabilidade / 53
 - 1.3.3 - Aplicação do princípio da tolerância / 53
- 1.4 - Concepção liberal / 53
- 1.5 - Concepção moral / 54

2 - Integração de virtudes / 54

- 3 - Autonomia política / 55
- 4 - Justiça como equidade ou imparcialidade / 55
 - 4.1 - Das condições aos princípios / 55
 - 4.2 - Justiça procedimental / 56
 - 4.3 - Extensão da teoria / 56
- 5 - Posição original / 57
 - 5.1 - *Status quo* inicial hipotético / 57
 - 5.2 - Véu de ignorância / 58
 - 5.2.1 - Informação específica / 58
 - 5.2.2 - Informação geral / 58
 - 5.2.3 - Função / 59
 - 5.2.4 - Suspensão gradativa / 59
 - 5.3 - Participantes do acordo / 60
 - 5.3.1 - Personagens artificiais / 60
 - 5.3.2 - Autonomia racional / 60
 - 5.3.3 - Estratégia *maximin* (*minimax*) / 60
 - 5.3.4 - Acordo original / 62
- 6 - Princípios de justiça / 62
 - 6.1 - Características / 62
 - 6.2 - Mínimo essencial / 63
 - 6.3 - Primeiro princípio / 63
 - 6.3.1 - Formulações / 63
 - 6.3.2 - Explicitação / 64
 - 6.4 - Segundo princípio / 65
 - 6.4.1 - Formulações / 65
 - 6.4.2 - Novidade / 65
 - 6.4.3 - Desdobramento e detalhamento / 65
 - 6.5 - Explicitação do segundo princípio / 66
 - 6.5.1 - Critérios de acesso / 66
 - 6.5.2 - Justiça como equidade / 66
 - 6.5.3 - Desigualdades úteis / 66
 - 6.5.4 - Desigualdades imerecidas / 68
 - 6.5.5 - Poupança justa / 68
 - 6.5.6 - Solidariedade entre gerações / 68

- 6.6 - Hierarquia dos princípios / 69
 - 6.6.1 - Ordem lexicográfica / 69
 - 6.6.2 Irrevogabilidade da hierarquia / 69
 - 6.6.3 - Base da justiça / 70
 - 6.7 Base da organização social / 70
 - 6.8 - Fonte ou origem dos princípios / 71
 - 6.8.1 - Juízos ponderados / 71
 - 6.8.2 Senso de justiça / 71
 - 6.9 - Equilíbrio reflexivo / 72
 - 7 - Estágios ulteriores / 73
 - 7.1 - Estágio da convenção constitucional / 73
 - 7.2 - Estágio legislativo / 74
 - 7.3 - Estágio judicial / 74
 - 7.4 - Esquema de dever ser / 75
 - 8 - Obediência ao sistema / 75
 - 8.1 Justiça formal / 75
 - 8.2 - Desobediência civil / 76
 - 8.3 - Objeção de consciência / 77
 - 9 - Tensão entre dois interesses / 77
 - 9.1 Interesse individual / 78
 - 9.2 - Interesse coletivo / 78
 - 9.2.1 - Experiência de complementaridade / 78
 - 9.2.2 - Cooperação social / 78
 - 9.2.3 - Fusão de interesses / 79
- III - RAWLS E KANT / 81
- 1 - Recurso à autoridade de Kant / 81
 - 2 – Aproximações / 81
 - 2.1 - Contrato a-histórico / 81
 - 2.2 Autolegislação / 82
 - 2.3 - Imperativo categórico / 83

| | | |
|--|---|----|
| 2.4 - Construtivismo e dualismo | / | 83 |
| 2.5 - Crítica ao utilitarismo | / | 84 |
| 2.6 - Procedimentalidade e universalização | / | 84 |
| 3 - Distanciamentos | / | 84 |
| 3.1 - Construtivismo político – ético | / | 85 |
| 3.2 - Princípios substantivos – formais | / | 85 |
| 3.3 - Racionalismo puro – mitigado | / | 86 |
| 3.4 - Sociedade política – religião | / | 86 |
| 3.5 - Personalidade civil | / | 87 |
| 3.6 - Noção de direito | / | 87 |
| 4 - Kantismo na intenção - no texto | / | 87 |
| IV - NOZICK - UMA PROPOSTA MAIS LIBERAL | / | 89 |
| 1 - Confronto com Rawls | / | 89 |
| 2 - Rejeição dos princípios de resultado final | / | 89 |
| 2.1 - Obedecem a algum padrão | / | 90 |
| 2.2 - São constantemente contrariados | / | 90 |
| 2.3 - Induzem à tirania | / | 91 |
| 2.4 - Induzem à posse sobre outros | / | 91 |
| 2.5 - Postulam redistribuição | / | 92 |
| 3 - Polêmica acerca dos dotes naturais | / | 92 |
| 3.1 - Diferenças em dotes naturais | / | 92 |
| 3.2 - Diferenças de tratamento | / | 92 |
| 3.3 - Bloqueio da autonomia pessoal | / | 93 |
| 4 - Princípio de diferença escalonado | / | 93 |
| 5 - Estado natural e social | / | 93 |
| 5.1 - Estado de natureza | / | 93 |
| 5.2 - Estado mínimo | / | 94 |
| 6 - Princípios de justiça | / | 94 |
| 6.1 - Três princípios | / | 94 |
| 6.2 - Princípios procedimentais | / | 94 |

| | | |
|--|----------|-----------|
| 6.3 - Princípios históricos | / | 95 |
| 7 - Teoria da intitulação | / | 95 |
| 7.1 - Título | / | 95 |
| 7.2 - Condição lockeana | / | 96 |
| 7.3 - Distribuição justa | / | 96 |
| 8 - Desnecessidade de redistribuição | / | 96 |
| V - WALZER - UMA PROPOSTA MAIS SOCIAL | / | 97 |
| 1 - Elogios e críticas a Rawls | / | 97 |
| 2 - Projeto de Walzer | / | 97 |
| 2.1 - Sociedade livre de dominação | / | 97 |
| 2.2 - Socialismo democrático | / | 98 |
| 3 - Formas de igualdade | / | 98 |
| 3.1 - Igualdade simples | / | 98 |
| 3.2 - Igualdade complexa | / | 99 |
| 4 - Significado dos bens sociais | / | 99 |
| 4.1 - Significados compartilhados variáveis | / | 99 |
| 4.2 - Bens dominantes | / | 100 |
| 5 - Esferas distributivas | / | 100 |
| 5.1 - Conjunto de bens sociais | / | 100 |
| 5.2 - Critérios distributivos plurais | / | 100 |
| 5.3 - Princípio distributivo aberto | / | 101 |
| 6 - Critérios para aplicação do princípio | / | 101 |
| 6.1 - Livre-câmbio | / | 101 |
| 6.2 - Merecimento | / | 102 |
| 6.3 - Necessidade | / | 102 |
| 7 - Detalhamento das esferas distributivas | / | 103 |
| 7.1 - Vinculação à comunidade | / | 103 |
| 7.2 - Segurança e bem-estar | / | 103 |
| 7.3 - Dinheiro e mercancia | / | 104 |

| | | |
|---|----------|------------|
| 7.4 – Cargo | / | 104 |
| 7.5 - Trabalho duro | / | 105 |
| 7.6 - Tempo livre | / | 105 |
| 7.7 – Educação | / | 106 |
| 7.8 - Parentesco e amor | / | 107 |
| 7.9 - Graça divina | / | 107 |
| 7.10- Reconhecimento | / | 108 |
| 7.11- Poder político | / | 109 |
| 8 - Tirania e monopólio | / | 110 |
| 9 - Sociedade justa | / | 111 |
| 9.1 - Conceitos formais de justiça | / | 111 |
| 9.2 - Justiça relativa | / | 111 |
| 9.3 - Tratamento local | / | 112 |
| 9.4 - Harmonia e separação das esferas | / | 112 |
| 9.5 - Arte da diferenciação | / | 113 |
| 10 - Moralidade máxima e mínima | / | 113 |
| VI - PONTOS DE DISCUSSÃO | / | 115 |
| 1 - Importância da teoria de Rawls | / | 115 |
| 1.1 - Tratado mais comentado | / | 115 |
| 1.2 - Figura mais influente | / | 116 |
| 1.3 - Renovação da filosofia moral e política | / | 117 |
| 1.4 - Teoria soberba | / | 117 |
| 1.5 - Crítica ao utilitarismo | / | 118 |
| 1.6 - Teoria fundamentada e atrativa | / | 119 |
| 2 - Três ordens de críticas | / | 119 |
| 3 - Críticas à adequação do método | / | 120 |
| 3.1 - Críticas à posição original | / | 120 |
| 3.1.1 - Mito ou construção arbitrária | / | 120 |
| 3.1.2 - Perspectiva associal e a-histórica | / | 120 |
| 3.1.3 - Ponto de partida inadequado | / | 121 |
| 3.1.4 - Individualismo metodológico | / | 122 |

- 3.1.5 - Expediente desnecessário, nocivo, estranho / 122
- 3.1.6 - Carência de critérios de seleção / 123
- 3.2 - Críticas ao véu de ignorância / 123
 - 3.2.1 - Véu mágico / 123
 - 3.2.2 - Inutilidade do acordo / 124
 - 3.2.3 - Extrapolação da eficácia pretendida / 125
- 4 - Críticas a incorreções do raciocínio / 125
 - 4.1 – Confusão de interesses / 125
 - 4.2 - Suposição infundada / 126
 - 4.3 - Importância exagerada / 126
 - 4.4 - Extrapolação de eficácia / 127
 - 4.5 - Ponto intermédio de chegada / 127
- 5 - Críticas ao conteúdo das conclusões / 128
 - 5.1 - Críticas ao princípio da diferença / 128
 - 5.1.1 - Inaplicabilidade a microcasos / 128
 - 5.1.2 - Falta de garantia da cooperação de todos / 129
 - 5.1.3 - Geração de conflitos de interesses / 129
 - 5.1.4 - Redistribuição de órgãos / 129
 - 5.1.5 - Restrição aos talentosos / 129
 - 5.1.6 – Igualitarismo / 130
 - 5.1.7 - Prejuízo de alguns / 131
 - 5.1.8 - Justificação de ética socialista / 132
 - 5.1.9 - Defesa do capitalismo / 132
 - 5.1.10 – Formulação alternativa / 132
 - 5.2 - Crítica ao princípio da igualdade de oportunidades / 133
 - 5.3 - Crítica às ambigüidades / 133
 - 5.3.1 - Conceito de arbitrariedade moral / 133
 - 5.3.2 - Concepção do merecimento / 134
 - 5.3.3 - Outorga de incentivos / 134
 - 5.3.4 - Concepção de pessoa / 134
 - 5.3.5 - Rejeição de um bem supremo / 134

| | | |
|--|---|-----|
| 5.3.6 - Disposição anti-sacrifical | / | 135 |
| 5.3.7 - Rebaixamento do processo democrático | / | 135 |
| 5.4 - Crítica às circularidades | / | 135 |
| 5.4.1 - Primeira circularidade | / | 136 |
| 5.4.2 - Segunda circularidade | / | 136 |
| 5.5 - Crítica às contradições | / | 138 |
| 5.5.1 - Críticas de Nozick | / | 138 |
| 5.5.2 - Crítica de MacIntyre | / | 138 |
| 5.6 - Crítica à concepção de justiça procedimental | / | 138 |
| 5.7 - Crítica à concepção do estado de natureza | / | 139 |
| 5.8 - Crítica ao contratualismo | / | 140 |
| 5.9 - Menção de lacunas e insuficiências | / | 140 |
| 5.10 - Indistinação de questões | / | 141 |
| 6 - Teoria profunda de Rawls | / | 142 |
| 6.1 - Fundamento em direitos naturais | / | 142 |
| 6.2 - Direito natural básico | / | 143 |
| 6.3 - Ética das virtudes | / | 143 |
| 6.3.1 - Vinculação ao jusnaturalismo | / | 143 |
| 6.3.2 - Compatibilização da ordem jurídica e moral | / | 144 |
| 6.3.3 - Do individualismo ao altruísmo | / | 144 |
| 7 - Entre capitalismo e socialismo | / | 145 |
| 7.1 - Ruptura com o liberalismo clássico | / | 145 |
| 7.2 - Tradição liberal reformista | / | 145 |
| 8 - Universalismo e particularismo | / | 145 |
| 8.1 - Universalismo | / | 146 |
| 8.2 - Particularismo | / | 147 |
| 9 - Ética do poder | / | 148 |
| VII - ESBOÇO DE AVALIAÇÃO CRÍTICA | / | 149 |
| 1 - Observação inicial | / | 149 |

- 2 - Idealismo realismo / 149
 - 2.1 - Esquema de dever ser / 149
 - 2.2 - Idealismo utópico / 150
 - 2.2.1 Implementação dos princípios / 150
 - 2.2.2 Violência da história / 150
 - 2.3 - Otimismo exagerado / 151
 - 2.4 - Traços de realismo / 151
- 3 - Posição original / 152
 - 3.1 - Analogia com o estado de natureza / 152
 - 3.2 - Fonte de complicações / 152
- 4 - Universalismo e particularismo / 153
 - 4.1 - Presença de ambas as dimensões / 153
 - 4.2 - Articulação insuficiente / 154
- 5 - Inovações na teoria / 154
 - 5.1 - Explicitações, desenvolvimentos, emendas / 154
 - 5.2 - Cerne inalterado / 155
- 6 - Capitalismo liberal democrático / 156
 - 6.1 - Sociedade capitalista / 156
 - 6.2 - Princípio justo de poupança / 157
 - 6.3 - Relativização da riqueza material / 157
- 7 - Tensão entre liberdade e igualdade / 158
 - 7.1 - Contribuição mais importante / 158
 - 7.2 - Prioridade da liberdade / 158
 - 7.3 - Posição da igualdade / 159
 - 7.4 - Conflito entre liberdade e igualdade / 160
 - 7.5 - Igualdade na diferença / 160
 - 7.6 - Concepção redistributivista / 161
 - 7.7 - Problema não solucionado mas esclarecido / 162
- 8 - Justiça procedimental e substantiva / 163
- 9 - Ética das virtudes / 164
- 10 - Entre jusnaturalismo e positivismo / 165

- 10.1 - Jusnaturalismo implícito / 165
- 10.2 - Ambigüidade quanto a princípios / 166
- 10.3 - Positivismo e voluntarismo / 166
- 10.4 - Indefinição / 167
- 11 - Ceticismo e relativismo / 168
 - 11.1 - Ausência de fundamento / 168
 - 11.2 - Princípios evidentes / 169
- 12 - Pragmatismo e utilitarismo / 169
 - 12.1 - Critério prático / 169
 - 12.2 - Utilitarismo indireto / 170
- 13 - Relação entre justo e bom / 171
 - 13.1 - Prioridade do justo / 171
 - 13.2 - Teto ou piso / 171
 - 13.3 - Concepção política e moral / 172
 - 13.4 - Prioridade do bom / 172
- 14 - Teleologia e hedonismo / 173
- 15 - Imperfeições teóricas / 174
 - 15.1 - Inadequações e indistinções / 174
 - 15.2 - Circularidades e contradições / 174
- 16 - Juízos discrepantes / 175
 - 16.1 - Críticas pertinentes / 175
 - 16.1.1 - Objeção de Tugendhat / 175
 - 16.1.2 - Outras críticas / 175
 - 16.2 - Críticas não pertinentes / 176
 - 16.2.1 - De Nozick / 176
 - 16.2.2 - De Walzer / 177
 - 16.2.3 - De Höffe / 177
 - 16.2.4 - De Ackerman / 178
- 17 - Aproximações e distanciamentos doutrinárias / 178
 - 17.1 - Ética do Discurso / 178
 - 17.1.1 - Universalismo ético / 178
 - 17.1.2 - Consenso / 179

- 17.1.3 Fundamentação metafísica / 179
- 17.1.4 - Diversidade de perspectivas / 179
- 17.1.5 - Diversidade de pretensões e doutrinas / 180
- 17.1.6 - Diversidade de recursos analíticos / 180
- 17.2 - Doutrina Social da Igreja / 181
- 17.3 - Teorias da Libertação / 181
- 18 - Rawls entre Nozick e Walzer / 182
 - 18.1 - Nozick – ultraliberal / 182
 - 18.2 - Walzer - social-democrata / 183
 - 18.2.1 Diversidade qualitativa dos bens / 183
 - 18.2.2 - Justiça local / 183
 - 18.2.3 - Particularismo – universalismo / 184
 - 18.2.4 - Socialismo democrático / 184
 - 18.3 - Rawls liberal moderado / 184
- 19 - Problemas da extensão da teoria / 185
- 20 - Traços gerais do pensamento de Rawls / 186
 - 20.1 - Pensamento aberto e em transformação / 186
 - 20.2 - Pensamento não dogmático e acabado / 186
 - 20.3 – Méritos maiores que deméritos / 187
 - 20.3.1 Reorientação das discussões / 187
 - 20.3.2 Articulação de liberdade e igualdade / 187
 - 20.3.3 - União do tradicional e do novo / 187
- 21 - Mestre respeitável /188

CONCLUSÃO /191

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS / 193

- I - Escritos de Rawls / 193
- II - Outras referências / 195